



Disciplina: Tópicos especiais de filosofia da linguagem

Tema: A questão da linguagem referencial em Nietzsche e em Wittgenstein

Docente: Roberto Barros

Programa

Resumo geral: A problemática concernente à referencialidade das palavras é um tema ancestral na filosofia. Friedrich Nietzsche e Ludwig Wittgenstein são autores retomam esta questão em contextos diferenciados, mas mediante interpretações da linguagem tomada enquanto dissociada de alguma forma de conexão ontológica com aquilo que enuncia. Nietzsche parte de um ponto de vista naturalista e identifica a própria estruturação da linguagem como responsável pela sua pretensão ontológica, ao passo que Wittgenstein busca demonstrar características e limites de concepções e usos linguísticos a partir da relação enunciativa entre proposição e estados de coisas. O curso se direcionará à consideração das duas perspectivas a partir um pressuposto metafisicamente deflacionado da função enunciativa da linguagem.

Unidade I. Nietzsche e a naturalização da linguagem

Síntese da unidade: Em seu ensaio não publicado, intitulado *Sobre a verdade e a mentira no sentido extra moral*, Nietzsche apresenta uma consideração da linguagem influenciada pela interpretação naturalista de Gustav Gerber, que considerava a mesma como resultado de um esforço metafórico de expressão de estímulos (*Reize*) perceptivos transformados em sons. Apropriando-se desse pressuposto, Nietzsche interpreta que apenas por não compreensão da origem sensorio-simbólica linguagem, palavras poderiam ser pensadas como possuindo alguma forma de vínculo ontológico com as coisas nomeadas. A unidade analisará esta questão e seus desdobramentos segundo a perspectiva do filósofo alemão.

1.1 A origem orgânica e o caráter utilitário da linguagem

1.2 Linguagem e metáfora

1.3 Linguagem e moral

1.4 Linguagem e metafísica

Unidade II. A análise da linguagem de Wittgenstein e a questão das pretensões de sentido das proposições referenciais.

Síntese da unidade: Em seu escrito inicial, o *Tractatus logico-philosophicus*, Wittgenstein busca especificar as características lógicas do uso proposicional da linguagem científica e a partir disso indicar os limites desta e de outras formas de uso linguístico, nestes incluso o da filosofia. Uma de suas conclusões é a de que muitos problemas da filosofia se reduziriam a problemas de linguagem, decorrentes da não compreensão de características de seus usos. Nos seus escritos posteriores, postumamente publicados, o filósofo reflete a partir dos desdobramentos dos seus

posicionamentos iniciais, que serão então considerados a partir prioritariamente de seus apontamentos intitulados *Investigações filosóficas*.

- 2.1. A linguagem científica no *Tractatus logico-philosophicus*
- 2.2. Linguagem e Filosofia no *Tractatus logico-philosophicus*
- 2.3. A questão do significado (*Bedeutung*)
- 2.4. A questão do uso linguístico e do significado nas *Investigações filosóficas*
- 2.5. As questões do sentido (Sinn) e da ausência de sentido (Unsinn) do uso proposicional.

Bibliografia:

Textos de Nietzsche:

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *Sämtliche Werke*. In: COLLI, G.; MONTINARI, M. (Hg.). *Kritische Gesamtausgabe* (KGW). Berlin; New York: W. de Gruyter/DTV, 1980.

_____. *Sämtliche Werke*. Kritische Studienausgabe (KSA). Ed. G. Colli e M. Montinari. München, de Gruyter/DTV, 1980.

César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. *Aurora*. Trad. Brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. *A gaia Ciência*. Trad. Brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. *Além do Bem e do Mal*. Trad. Brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____. *Crepúsculo dos Ídolos*. Trad. Brasileira de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

_____. *Sobre a verdade e a Mentira em sentido extra-moral*. Tradução brasileira de Fernando Barros. São Paulo: Ed. Hedra, 2007.

_____. *Preleção sobre a gramática latina*. Tradução Roberto Barros. Curitiba: Revista Estudos Nietzsche, Vol. 4 n.1, pp. 114-119, 2013.

Textos de Wittgenstein:

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Tractatus logico-philosophicus*. Werkausgabe Band I. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1984.

_____. *Tractatus logico-philosophicus*. Tradução Luiz Henrique Lopes dos Santos. São Paulo. EDUSP, 2010.

_____. *Philosophische Untersuchungen*. Werkausgabe Band I. Frankfurt am main: Surkamp, 1984.

_____. *Investigações filosóficas*. Tradução João José R. L de Almeida. Campinas: Ed. UNICAMP, 2017.

_____. *Über Gewissensheit*. Werkausgabe Band 8. Frankfurt am main: Surkamp, 1984.

_____. *Gramática filosófica*. Tradução Luís Carlos Borges. São Paulo. Loyola, 2003.

_____. *Lecture on Ethics*. Delivered in November 1929 to the Heretics Society, Cambridge University.

Literatura secundária:

BARROS, Roberto. *Filosofia como atividade não doutrinal em Nietzsche e Wittgenstein*. São Paulo: Revista Discurso, Vol 46, n 1, pp. 205 – 229, 2016.

_____. *A intransponibilidade da verdade e a necessidade da mentira em uma perspectiva nietzscheana*. Fortaleza: Revista Lampejo. Dossiê do II Colóquio Nietzsche e a Verdade, pp. 414 – 433, 2020.

BRUSOTTI, Marco. *Wittgensteins Nietzsche. Mit vergleichenden Betrachtungen zur Nietzsche-Rezeption in wiener Kreis*. Nietzsche Studien. Berlin/New York: Walter de Gruyter 38, 2009. 335 – 362.

SCHACHT, Richard. *O naturalismo de Nietzsche*. Tradução Olímpio Pimenta. São Paulo: Cadernos Nietzsche 29, pp. 35 – 75, 2011.

CRAWFORD, Claudia. *The beginnings of Nietzsche's theory of Language*. Monographien und Texte zum Nietzsche – Forschung, Band 19. Berlin – New York: Walter de Gruyter, 1988.

DIAMOND, Cora. *The realistic spirit. Wittgenstein, Philosophy, and the Mind*. Cambridge, Massachusetts, London: Massachusetts Institut of Technoogy (MITpress), 1995.

KIENZLER, Wolfgang. *Wittgensten's philosophical Development*. Glock, Hans-Johnan\Hyman, J (Org.), Oxford: Blackwell, 2017, 23 – 40.

LEITER, Brian. *O Naturalismo de Nietzsche revisitado*. Tradução Oscar Augusto Rocha Santos. São Paulo: Cadernos Nietzsche 29, pp. 77 – 126, 2011.

LOPES, Rogério. *Elementos de retórica em Nietzsche*. São Paulo: Loyola, 2006.

MOORE, G. *Nietzsche Biology and Metaphor*. Cambridge, 2004.

SPICA, Marciano Adílio. *A linguagem da ciência no Tractatus de Wittgenstein*. Porto alegre: Revista Intuíto, vol 2, n 1, 2009, p. 101 – 123.

BADIOU, Alain. *Wittgensteins Antiphilosophie*. Zürich – Berlin: Diaphanes, 2008.

DEANGELIS, William James. *Ludwig Wittgenstein – A cultural oint of View*. Burlington: Ashgate, 2007.